

# REDE DE CUIDADOS A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

REGIÃO DE SAÚDE DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ



**PLANO DE AÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ**

**EQUIPE DE COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO DA SES:**

Jaqueline Reginatto

Coordenadora Estadual da Área Técnica da Saúde da Pessoa com Deficiência – ATPCD/SUR

Dra. Lisiane Tuon Generoso Bittencourt

Superintendente de Serviços Especializados e Regulação

Lucinéia Ivone da Silva

Saúde Auditiva e Visual – ATPCD/SUR

**Grupo Condutor do processo de discussão e organização da Rede de Cuidados a Pessoas com Deficiência na Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí de Santa Catarina, aprovados pela Comissão Intergestores Regional (CIR):**



**Coordenação Geral:**

**Giseli Venturi – Gerente de Saúde – SDR Timbó**  
**Ivonir Zanatta Webster – Gerente de Saúde – SDR Brusque**

**Grupo Condutor**

**Maria Regina Soar – Secretária de Saúde de Blumenau**

**Marco Antônio Bottós**

**Representante Município de Grande Porte**

**Maria Aparecida Belli – Secretária de Saúde – Município de Brusque**

**Representante Município de Médio Porte**

**Enilson Erley de Freitas – Secretário de Saúde de Indaial**

**Representante Município de Pequeno Porte**

**Joice Maria Barbeta – Gerente de Saúde – SDR de Blumenau**

**Márcia Andréa Fernandes**

**Representante da Universidade Regional de Blumenau**

**Valéria Aparecida Justo**

**Gustavo Denti**

**Representantes da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais**



## LISTAS DE FIGURAS, TABELAS E QUADROS

|   |    |
|---|----|
| Figura 1 - Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí, conforme Resolução 457/CIB/12 .....                       | 02 |
| Tabela 1 - Municípios e população que compõem a Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí 2012 .....            | 02 |
| Tabela 2 - Deficiência Auditiva por município .....   | 03 |
| Tabela 3 - Deficiência Motora por município .....   | 04 |
| Tabela 4 - Deficiência Visual por município .....   | 05 |
| Tabela 5 - deficiência Intelectual por município .....  | 06 |
| Gráfico 1 – Percentual de pessoas com pelo menos uma deficiência segundo faixa etária .....                   | 07 |
| Gráfico 2 - Análise das Deficiências por censo .....  | 07 |
| Gráfico 3 - Tipo de Deficiência por faixa etária .....  | 08 |
| Gráfico 4 - População por tipo de Deficiência .....   | 08 |
| Tabela 5 - Procedimentos Reabilitação Auditiva por prestador de serviço de serviço 2008- 2011 .....           | 09 |
| Tabela 6 - Procedimentos Reabilitação Física e Saúde e Oficina Ortopédica 2008 - 2011 .....                   | 11 |
| Tabela 7 - Procedimentos Reabilitação Visual 2008 - 2011.....   | 12 |
| Tabela 8 - Procedimentos Reabilitação Intelectual por Unidade de Atendimento .....                            | 13 |
| Tabela 9 - Procedimentos Reabilitação Intelectual por ano 2008 - 2011.....                                    | 13 |
| Tabela 10 - Número de atendimentos reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor por ano 2008 - 2013..      | 13 |
| Tabela 11 - Custeio atendimento reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor 2008 - 2013.....              | 14 |
| Tabela 12 - Demanda Reprimida Saúde auditiva por município .....  | 15 |
| Tabela 13 - Componente - Atenção Básica.....  | 16 |
| Tabela 14 - Componente Atenção Especializada em Reabilitação (Habilitados) .....                              | 16 |
| Tabela 15 - Capacidade Instalada APAEs .....  | 18 |
| Tabela 16 - Serviços de Triagem Neonatal .....  | 19 |
| Tabela 17 - Centros Cirúrgicos Adequados para o atendimento odontológico de pessoas com deficiência .....     | 19 |
| Tabela 18 – Centro de Especialidades Odontológicas habilitados .....  | 19 |
| Tabela 19 - Urgência E Emergência .....   | 20 |
| Tabela 20 - Número de Leitos de Longa Permanência/Cuidados prolongados.....                                   | 20 |
| Figura 2 - Fluxograma Reabilitação Auditiva .....   | 21 |
| Figura 3 - Fluxograma Reabilitação Visual .....   | 22 |
| Figura 4 - Fluxograma Reabilitação Física.....  | 22 |
| Figura 5 - Fluxograma de Concessão - Atenção Pessoa Ostomizada .....  | 23 |
| Figura 6 - Fluxograma de Atenção - Atenção Pessoa Ostomizada .....  | 23 |
| Figura 7 - Fluxograma de Reabilitação Intelectual .....   | 24 |
| Figura 8 - Desenho da Rede De Cuidados d Pessoa com deficiência Região De Saúde Do Médio Vale Do Itajaí ..... | 25 |

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO</b> .....   | <b>01</b> |
| <b>2. ANÁLISE SITUACIONAL DA REGIÃO DE SAÚDE DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ</b> .....                             | <b>02</b> |
| 2.1 DADOS DEMOGRÁFICOS.....  | 02        |
| 2.2 ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS SOBRE DEFICIÊNCIA .....   | 03        |
| <b>2.2.1 Deficiência Auditiva</b> .....  | <b>03</b> |
| <b>2.2.2 Aspectos Epidemiológicos Sobre Deficiência</b> .....  | <b>03</b> |
| <b>2.2.3 Deficiência Motora</b> .....  | <b>04</b> |
| <b>2.2.4 Deficiência Visual</b> .....  | <b>05</b> |
| <b>2.2.5 Deficiência Intelectual</b> .....   | <b>06</b> |
| <b>2.2.6 Deficiência Múltipla</b> .....  | <b>07</b> |
| <b>3. ANÁLISE DAS DEFICIÊNCIAS</b> .....   | <b>08</b> |
| <b>4. DADOS DOS SERVIÇOS/PRESTADORES DA REGIÃO DE SAÚDE DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ</b> .....                  | <b>09</b> |
| 4.1 DEFICIÊNCIA AUDITIVA (SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO E CONCESSÃO DE AASI) .....                              | 09        |
| 4.2 DEFICIÊNCIA MOTORA (SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO FÍSICA E OFICINA ORTOPÉDICA) .....                        | 10        |
| 4.3 DEFICIÊNCIA VISUAL (SERVIÇO DE REABILITAÇÃO VISUAL) .....  | 12        |
| 4.4 REABILITAÇÃO INTELECTUAL (SERVIÇOS HABILITADOS NA PORTARIA GM/MS 1635).....                            | 13        |
| <b>5. DEMANDA REPRIMIDA</b> .....  | <b>15</b> |
| <b>6. SITUAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA</b> .....   | <b>16</b> |
| 6.1 COMPONENTE - ATENÇÃO BÁSICA .....  | 16        |
| 6.2 COMPONENTE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM REABILITAÇÃO (HABILITADOS) .....                                   | 16        |
| 6.3 COMPONENTE ATENÇÃO HOSPITALAR E DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA .....   | 19        |
| <b>6.3.1 Triagem Neonatal</b> .....  | <b>19</b> |
| <b>6.3.2 Centros Cirúrgicos Adequados Para O Atendimento Odontológico De Pessoas Com Deficiência</b> ..... | <b>19</b> |
| <b>6.3.4 Urgência E Emergência</b> .....   | <b>20</b> |
| <b>6.3.5 Número De Leitos De Longa Permanência/Cuidados Prolongados</b> .....                              | <b>20</b> |
| <b>7.0 FLUXOS DE ATENDIMENTO</b> .....   | <b>21</b> |
| 7.1 REABILITAÇÃO AUDITIVA.....   | 21        |
| 7.2 REABILITAÇÃO VISUAL .....  | 22        |
| 7.3 REABILITAÇÃO FÍSICA .....  | 22        |
| <b>7.3.1 Ostomizados</b> .....   | <b>23</b> |
| 7.3.1.1 Fluxo de Concessão .....   | 23        |
| 7.3.1.2 Fluxo de Atenção .....   | 23        |
| 7.4 REABILITAÇÃO INTELECTUAL .....   | 24        |
| <b>8. DESENHO DA REDE DE CUIDADOS A PESSOA COM DEFICIENCIA REGIÃO DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ</b> .....        | <b>26</b> |
| <b>9. CRONOGRAMA</b> .....   | <b>27</b> |

|   |           |
|---|-----------|
| <b>10. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>   | <b>28</b> |
| <b>11.REFERÊNCIAS .....</b>   | <b>29</b> |
| <b>12. ANEXOS.....</b>  | <b>30</b> |
| <b>12.1. Orientações para encaminhamento das pessoas ostomizadas com complicações ao CER.....</b>   | <b>31</b> |
| <b>12.2. Deliberação da Comissão Intergestores Regionais de Saúde do Médio Vale do Itajaí .....</b> | <b>32</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

Embora o processo de aprimoramento do Sistema Único de Saúde – SUS seja evidente e representativo, desde sua criação em 1988, é evidente a dificuldade em superar a intensa fragmentação das ações e serviços de saúde e qualificar a gestão do cuidado no cenário atual.

A solução está em reorganizar o sistema de saúde, definindo a política de redes regionalizadas como diretriz de organização e garantia dos princípios do Sistema Único de Saúde para produzir impacto positivo nos indicadores de saúde da população.

Atualmente, os serviços de atenção à pessoas com deficiência no Estado de Santa Catarina estão distribuídos, de maneira desigual e fragmentado, quase sempre desarticulados entre si, caracterizando desfavorável para a garantia da universalidade, equidade e integralidade de acesso e assistência e baixa eficácia na produção de resultados.

Neste contexto torna-se imprescindível a construção de uma **Rede Regional de Cuidados a Pessoa com Deficiência**, de forma delineada e articulada, criando e agregando novos serviços através de financiamento apropriado.

## 2. ANÁLISE SITUACIONAL DA REGIÃO DE SAÚDE DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

### 2.1 Dados demográficos

A Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí é composta por 14 (quatorze) municípios, totalizando uma população de 666938 mil habitantes, correspondendo a 10,97% da população do Estado de Santa Catarina. (Fonte: IBGE 2010). Do total dos municípios desta Região de Saúde 71,44% apresentam população até 20.000 mil habitantes (Pequeno porte I e II) e 28,56% apresentam população até superior a 20.000 mil habitantes (Médio e grande porte).

Figura 1 - Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí, conforme Resolução 457/CIB/12

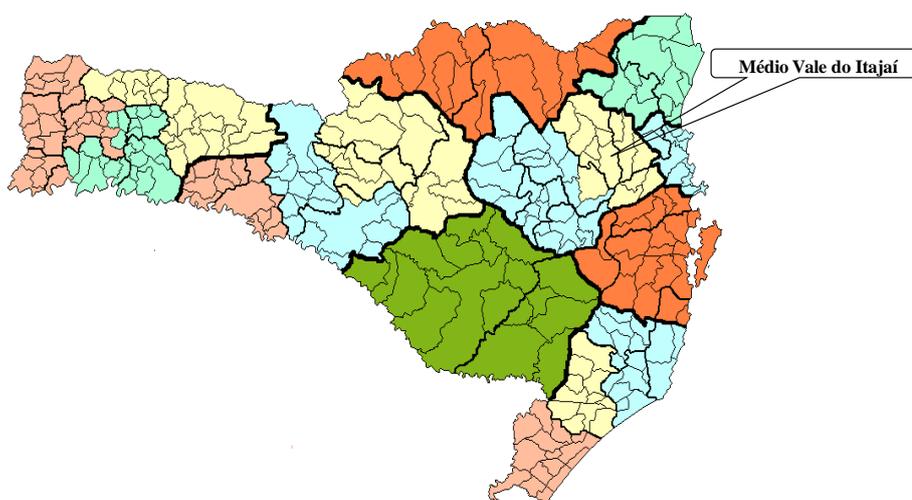


Tabela 1 - Municípios e população que compõem a Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí 2012

| <b>Municípios e população que compõem a Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí</b> |         |
|---|---------|
| <b>MUNICÍPIO POPULAÇÃO 2012</b>   |         |
| Apiuna  | 9.764   |
| Ascurra   | 7.485   |
| Benedito Novo   | 10.528  |
| Botuverá  | 4.584   |
| Blumenau (SDR)  | 316.139 |
| Brusque (SDR)   | 109.950 |
| Doutor Pedrinho   | 3.683   |
| Gaspar  | 59.728  |
| Guabiruba   | 19.254  |
| Indaial   | 57.068  |
| Pomerode  | 28.610  |
| Rio dos Cedros  | 10.488  |
| Rodeio  | 11.004  |
| Timbó (SDR)   | 37.894  |
| Total   | 686.179 |

Fonte: <http://www.sc.ripsa.org.br>

## 2.2 Aspectos epidemiológicos sobre Deficiência

São consideradas pessoas com deficiência aquelas com incapacidade ou redução da funcionalidade temporária ou permanente; progressiva, regressiva, ou estável; intermitente ou contínua de natureza física, mental, intelectual ou sensorial (Brasil, 2011), que, em interação com diversas barreiras, têm obstruída sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas (Brasil, 2011).

Conforme dados do IBGE/Censo (2010) a Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí apresenta-se sob o Diagnóstico que segue abaixo, quanto aos dados de deficiência e o número de habitantes:

### 2.2.1 Deficiência Auditiva

Conforme o Decreto nº 5.296/04, art. 5º, §1º, I, "b", c/c Decreto nº 3.298/99, art. 4º, entende-se por deficiência auditiva: perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz;

Tabela 2 - Deficiência Auditiva por Município

| Município                         | População | Deficiência Auditiva                    |                                 |                                 |
|-----------------------------------|-----------|---|---------------------------------|---------------------------------|
|                                   |           | Não consegue de modo algum <sup>1</sup> | Grande dificuldade <sup>2</sup> | Alguma dificuldade <sup>3</sup> |
| Ascurra                           | 7412      | 09                                      | 51                              | 276                             |
| Apiúna                            | 9600      | -                                       | 67                              | 370                             |
| Benedito novo                     | 10336     | 13                                      | 64                              | 334                             |
| Blumenau                          | 309011    | 510                                     | 2601                            | 9589                            |
| Botuverá                          | 4468      | 8                                       | 27                              | 209                             |
| Brusque                           | 105503    | 101                                     | 544                             | 3197                            |
| Doutor Pedrinho                   | 3604      | -                                       | 55                              | 164                             |
| Gaspar                            | 57981     | 100                                     | 335                             | 2038                            |
| Guabiruba                         | 18430     | 33                                      | 83                              | 437                             |
| Indaial                           | 54854     | 50                                      | 353                             | 1699                            |
| Pomerode                          | 27759     | 57                                      | 267                             | 1104                            |
| Rio dos Cedros                    | 10284     | 11                                      | 77                              | 319                             |
| Rodeio                            | 10922     | 29                                      | 89                              | 322                             |
| Timbó                             | 36774     | 30                                      | 263                             | 1260                            |
| Região de saúde Médio Vale Itajaí | 666938    | 951                                     | 4876                            | 21318                           |
| Santa Catarina                    | 6 248 436 | 10 402                                  | 62 200                          | 233 207                         |
| %                                 | 10,67%    | 9,14                                    | 7,84                            | 9,14                            |

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

1. Para a pessoa que declarou ser permanentemente incapaz de ouvir
2. Para a pessoa que declarou ter grande dificuldade permanente de ouvir, ainda que usando aparelho auditivo.
3. Para a pessoa que declarou ter alguma dificuldade permanente de ouvir, ainda que usando aparelho auditivo.

### 2.2.3 Deficiência Motora

Conforme o Decreto nº 5.296/04, art. 5º, §1º, I, "a", c/c Decreto nº 3.298/99, art. 4º, entende-se por deficiência física a alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, neurológica e/ou sensorial, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções.

#### Ostomia:

Conforme Martins, M.L. et AL, 2007 "A palavra "estoma" origina-se do grego stóma, que significa boca ou abertura de qualquer víscera oca através do corpo por diversas causas. Dependendo da origem do segmento corporal, dá-se nomes diferenciados, como, por exemplo, gastrostomia (abertura no estômago), traqueostomia (abertura na traquéia). Nas ostomias intestinais, temos, por exemplo, as ileostomias e colostomias, sendo definidas, respectivamente, pela abertura de segmento ileal e cólico na parede abdominal com o intuito de desviar o conteúdo fecal para o meio externo."

#### Pessoa Ostomizada:

"A pessoa ostomizada é aquela que, por determinada circunstância, teve seu trânsito intestinal e/ou urinário cirurgicamente desviado de seu caminho natural (através de uma ostomia), não exercendo mais o controle sobre aquelas eliminações. Esta pessoa passa a depender, necessariamente, de uma bolsa coletora (para fezes e/ou urina) e de atendimento sistematizado e multiprofissional, podendo ser a ostomia provisória ou definitiva." (Martins, M.L. et AL, 2007)

Tabela 3 - Deficiência Motora por Município

| Município       | População | Deficiência Motora                      |                                 |                                 |
|-----------------|-----------|---|---------------------------------|---------------------------------|
|                 |           | Não consegue de modo algum <sup>1</sup> | Grande dificuldade <sup>2</sup> | Alguma dificuldade <sup>3</sup> |
| Ascurra         | 7412      | 20                                      | 86                              | 337                             |
| Apiúna          | 9600      | 30                                      | 154                             | 540                             |
| Benedito novo   | 10336     | 10                                      | 224                             | 553                             |
| Blumenau        | 309011    | 911                                     | 4969                            | 11514                           |
| Botuverá        | 4468      | 9                                       | 124                             | 252                             |
| Brusque         | 105503    | 234                                     | 1873                            | 4343                            |
| Doutor Pedrinho | 3604      | 12                                      | 140                             | 141                             |
| Gaspar          | 57981     | 189                                     | 787                             | 2171                            |
| Guabiruba       | 18430     | 49                                      | 241                             | 517                             |

|                                   |           |        |         |         |
|-----------------------------------|-----------|--------|---------|---------|
| Indaial                           | 54854     | 154    | 833     | 1865    |
| Pomerode                          | 27759     | 43     | 537     | 1094    |
| Rio dos Cedros                    | 10284     | 32     | 96      | 359     |
| Rodeio                            | 10922     | 67     | 121     | 274     |
| Timbó                             | 36774     | 134    | 575     | 1254    |
| Região de saúde Médio Vale Itajaí | 666938    | 1894   | 10760   | 25214   |
| Santa Catarina                    | 6 248 436 | 22 482 | 126 003 | 272 060 |
| %                                 | 10,67%    | 8,42%  | 8,54%   | 9,26%   |

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

1. Para a pessoa que declarou ser permanentemente incapaz, por deficiência motora, de caminhar e/ou subir escadas sem a ajuda de outra pessoa.
2. Para a pessoa que declarou ter grande dificuldade permanente de caminhar e/ou subir escadas sem a ajuda de outra pessoa, ainda que usando prótese, bengala ou aparelho auxiliar.
3. Para a pessoa que declarou ter alguma dificuldade permanente de caminhar e/ou subir escadas sem a ajuda de outra pessoa, ainda que usando prótese, bengala ou aparelho auxiliar.

## 2.2.2 Deficiência Visual:

Conforme o Decreto nº 5.296/04, art. 5º, §1º, I, "c", c/c Decreto nº 3.298/99, art. 4º, entende-se por deficiência visual: cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60º; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores.

Tabela 4 - Deficiência Visual por Município

| Município                         | População | Deficiência Visual                      |                                 |                                 |
|-----------------------------------|-----------|---|---------------------------------|---------------------------------|
|                                   |           | Não consegue de modo algum <sup>1</sup> | Grande dificuldade <sup>2</sup> | Alguma dificuldade <sup>3</sup> |
| Ascurra                           | 7412      | 05                                      | 201                             | 1418                            |
| Apiúna                            | 9600      | 40                                      | 248                             | 1379                            |
| Benedito novo                     | 10336     | 76                                      | 195                             | 1409                            |
| Blumenau                          | 309011    | 751                                     | 6824                            | 39475                           |
| Botuverá                          | 4468      | -                                       | 87                              | 630                             |
| Brusque                           | 105503    | 138                                     | 2496                            | 14356                           |
| Doutor Pedrinho                   | 3604      | 03                                      | 131                             | 298                             |
| Gaspar                            | 57981     | 103                                     | 1283                            | 9072                            |
| Guabiruba                         | 18430     | 49                                      | 251                             | 1703                            |
| Indaial                           | 54854     | 104                                     | 1166                            | 5572                            |
| Pomerode                          | 27759     | 29                                      | 438                             | 3737                            |
| Rio dos Cedros                    | 10284     | 5                                       | 97                              | 914                             |
| Rodeio                            | 10922     | 52                                      | 236                             | 805                             |
| Timbó                             | 36774     | 63                                      | 602                             | 3759                            |
| Região de saúde Médio Vale Itajaí | 666938    | 1418                                    | 14255                           | 84527                           |
| Santa Catarina                    | 6 248 436 | 14 727                                  | 174 550                         | 803 903                         |
| %                                 | 10,67%    | 9,63                                    | 8,17%                           | 10,51%                          |

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

1. Para a pessoa que declarou ser permanentemente incapaz de enxergar.
2. Para a pessoa que declarou ter grande dificuldade permanente de enxergar, ainda que usando óculos ou lentes de contato.
3. Para a pessoa que declarou ter alguma dificuldade permanente de enxergar, ainda que usando óculos ou lentes de contato.

### 2.2.5 Deficiência Intelectual:

Conforme o Decreto nº 5.296/04, art. 5º, §1º, I, "d", c/c Decreto nº 3.298/99, art. 4º, entende-se por deficiência mental: funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação; cuidado pessoal; habilidades sociais; utilização dos recursos da comunidade; saúde e segurança; habilidades acadêmicas; lazer e trabalho.

Tabela 5 - deficiência intelectual por município

| Município                         | População | Mental / intelectual | Nenhuma dessas deficiências |
|-----------------------------------|-----------|----------------------|-----------------------------|
| Ascurra                           | 7412      | 52                   | 5494                        |
| Apiúna                            | 9600      | 141                  | 7450                        |
| Benedito novo                     | 10336     | 135                  | 7998                        |
| Blumenau                          | 309011    | 3073                 | 247727                      |
| Botuverá                          | 4468      | 45                   | 3415                        |
| Brusque                           | 105503    | 971                  | 84073                       |
| Doutor Pedrinho                   | 3604      | 36                   | 2901                        |
| Gaspar                            | 57981     | 611                  | 44829                       |
| Guabiruba                         | 18430     | 133                  | 15759                       |
| Indaial                           | 54854     | 428                  | 45149                       |
| Pomerode                          | 27759     | 255                  | 21972                       |
| Rio dos Cedros                    | 10284     | 136                  | 8765                        |
| Rodeio                            | 10922     | 97                   | 9300                        |
| Timbó                             | 36774     | 292                  | 30250                       |
| Região de Saúde Médio Vale Itajaí | 666938    | 6403                 | 535082                      |
| Santa Catarina                    | 6 248 436 | 72 216               | 4 915 291                   |
| %                                 | 10,67%    | 8,87                 | 10,87%                      |

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

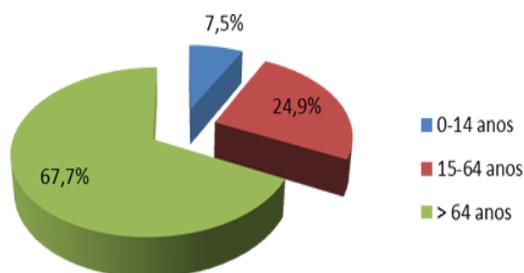
### 2.2.6 Deficiência Múltipla:

Conforme o Decreto nº 5.296/04, art. 5º, §1º, I, "e", c/c Decreto nº 3.298/99, art. 4º, entende-se por deficiência múltipla - associação de duas ou mais deficiências.

### 3. ANÁLISE DAS DEFICIÊNCIAS

Censo Demográfico 2010 apresentou os dados populacionais sobre as pessoas com deficiência no Brasil. A coleta da informação buscou identificar as deficiências visual, auditiva e motora, com seus índices de gravidade, através da percepção da população sobre sua dificuldade em enxergar, ouvir e locomover-se, mesmo com o uso de facilitadores como óculos ou lentes de contato, aparelho auditivo ou bengala, e a deficiência mental ou intelectual. Essa gravidade deve ser o principal alvo das políticas públicas voltadas para essa população.

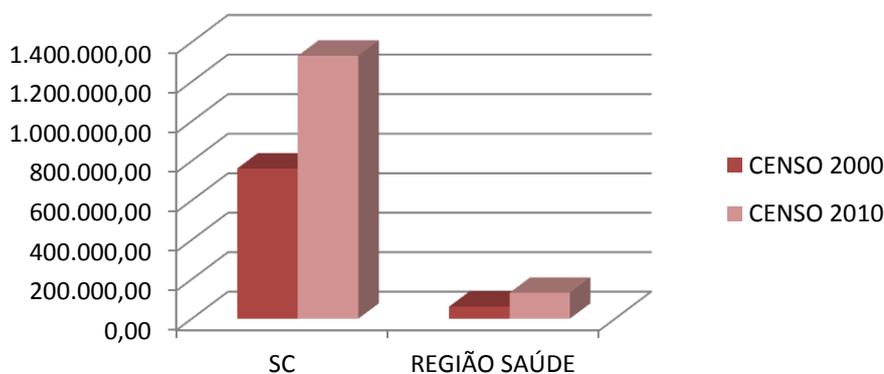
Gráfico 1 – Percentual de pessoas com pelo menos uma deficiência segundo faixa etária.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Analisando o gráfico abaixo, podemos observar que houve um aumento expressivo no percentual de deficientes recenseados no censo de 2010 se comparado ao de 2000. No Estado de Santa Catarina, em 2000 essa população representava 14,21% e no ano de 2010 aumentou para 21,3%. Em nossa Região de Saúde no ano de 2000, 11,5% da população era deficientes contra 19,8% em 2010, um aumento de 66% e 58%, respectivamente. Esses dados contrariam os valores considerados, como “normais” pela Organização Mundial de Saúde (OMS) ou seja, de que aproximadamente 10,0% da população de um país possui algum tipo de deficiência.

Gráfico 2 - Análise das Deficiências por Censo



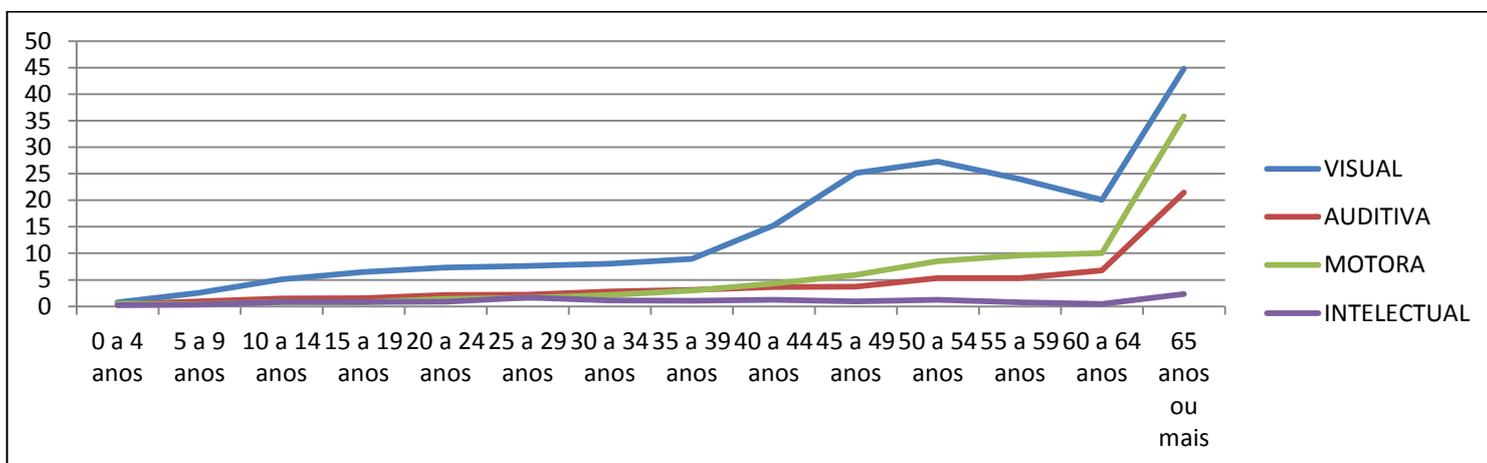
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000\2010.

A população com deficiência é representada por todas as faixas etárias. O que notamos é que, quanto maior a idade, maior também a quantidade de indivíduos que possuem alguma deficiência. Dentre os 131, 560 mil deficientes de nossa Região de Saúde, apenas 1,88% estão na faixa que vai de 0 a 4 anos, enquanto que na população com 60 a 64 anos este índice é de 37,28%.

É natural que o ser humano, à medida que envelhece, fique mais propenso a adquirir uma deficiência, seja uma dificuldade de locomoção, uma perda de audição ou prejuízo em sua visão. Isto justifica a maior concentração de deficiências nas faixas etárias mais altas.

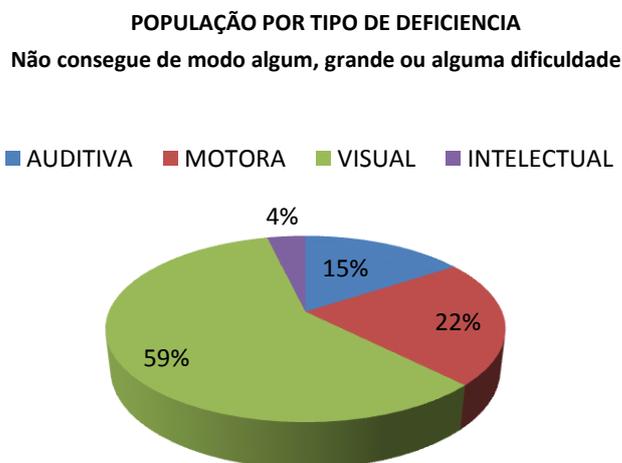
Observa-se que a deficiência intelectual se mantém estável durante todas as faixas etárias.

Gráfico 3 - Tipo de Deficiência por faixa etária



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Gráfico 4 - População por tipo de Deficiência



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

#### 4. DADOS DOS SERVIÇOS/PRESTADORES DA REGIÃO DE SAÚDE DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

##### 4.1 Deficiência Auditiva (Serviços de Reabilitação e Concessão de Aparelho de Amplificação Sonora Individual - AASI)

Atualmente a referência dos municípios de Ascurra, Apiúna, Benedito Novo, Blumenau, Doutor Pedrinho, Gaspar, Indaial, Pomerode, Rio dos Cedros, Rodeio e Timbó para este serviço é a Univali de Itajaí. Os municípios de Brusque, Botuverá e Guabiruba são referenciados para a Otovida em São José e Hospital Universitário para implante coclear.

Tabela 5 - Procedimentos Reabilitação Auditiva por prestador de serviço de serviço 2008- 2011

| PROCEDIMENTO  | UNIVALI |      |      |      |       | ADDA |      |       | CENTRINHO |      |      |      |       | OTOVIDA |      |      |      |       | TOTAL       |    |
|---|---------|------|------|------|-------|------|------|-------|-----------|------|------|------|-------|---------|------|------|------|-------|-------------|----|
|   | 2008    | 2009 | 2010 | 2011 | Total | 2008 | 2010 | Total | 2008      | 2009 | 2010 | 2011 | TOTAL | 2008    | 2009 | 2010 | 2011 | Total | Total Geral |    |
| AUDIOMETRIA DE REFORCO VISUAL (VIA AEREA / OSSEA)                                   | -       | -    | -    | 07   | 07    | -    | -    | -     | -         | -    | -    | -    | -     | -       | -    | -    | -    | -     | -           | 14 |
| AUDIOMETRIA EM CAMPO LIVRE  | 218     | 239  | 349  | 603  | 1409  | 18   | 01   | 19    | 01        | 03   | 02   | 01   | 07    | 31      | 37   | 21   | 17   | 106   | 3082        |    |
| AUDIOMETRIA TONAL LIMIAR (VIA AEREA / OSSEA)  | 302     | 412  | 508  | 674  | 1896  | 53   | 01   | 54    | 01        | 03   | 07   | 03   | 14    | 21      | 56   | 21   | 14   | 112   | 4152        |    |
| AVALIACAO P/ DIAGNOSTICO DE DEFICIENCIA AUDITIVA                                    | 294     | 375  | 421  | 548  | 1638  | -    | -    | -     | -         | -    | -    | 01   | 01    | 18      | 41   | -    | -    | 59    | 3396        |    |
| AVAL. P/ DIAG. DIFERENCIAL DE DEFICIENCIA AUDITIVA                                  | 0       | 0    | 0    | 16   | 16    | -    | -    | -     | 04        | 05   | 12   | 04   | 25    | -       | -    | -    | -    | -     | 82          |    |
| ESTUDO DE EMISSOES OTOACUSTICAS EVOCADAS TRANSITORIAS E PRODUTOS DE DISTORCAO (EOA) | 0       | 0    | 0    | 16   | 16    | -    | -    | -     | 03        | 01   | 04   | 01   | 09    | -       | -    | -    | -    | -     | 50          |    |
| IMITANCIOMETRIA   | 303     | 412  | 508  | 680  | 1903  | 52   | 01   | 53    | 04        | 04   | 12   | 05   | 25    | 16      | 41   | -    | -    | 57    | 4076        |    |
| LOGOAUDIOMETRIA (LDV-IRF-LRF)   | 303     | 411  | 505  | 674  | 1893  | 54   | 01   | 55    | 01        | 03   | 06   | 04   | 14    | 22      | 57   | 21   | 14   | 114   | 4152        |    |
| PESQUISA DE GANHO DE INSERCAO   | 209     | 207  | 282  | 513  | 1211  | 18   | 01   | 19    | 01        | 03   | 01   | 03   | 08    | -       | 13   | 22   | 17   | 52    | 2580        |    |
| POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE CURTA MEDIA E LONGA LATENCIA                          | -       | -    | -    | 14   | 14    | -    | -    | -     | 03        | 01   | 06   | 04   | 14    | -       | -    | -    | -    | -     | 28          |    |
| REAVALIACAO DIAGNOSTICA DE DEFICIENCIA AUDITIVA EM PACIENTE MAIOR DE 3 ANOS         | 0       | 6    | 19   | 33   | 58    | 01   | -    | 01    | -         | -    | -    | -    | -     | -       | -    | -    | 01   | 01    | 120         |    |
| SELECAO E VERIFICACAO DE BENEFICIO DO AASI  | 219     | 208  | 283  | 514  | 1224  |      |      |       | 01        | 03   | 01   | 03   | 08    | 27      | 24   | 01   | 04   | 56    | 2576        |    |

|   |      |      |      |      |       |     |    |     |    |    |    |    |     |     |     |     |    |     |      |
|---|------|------|------|------|-------|-----|----|-----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|----|-----|------|
| ACOMP. DE PACIENTE P/ ADAPTACAO DE AASI UNI / B | 9    | 31   | 67   | 104  | 211   | 59  | 01 | 60  | -  | -  | 08 | 05 | 13  | 16  | 56  | 23  | 12 | 107 | 782  |
| TERAPIA FONOAUDIOLOGICA INDIVIDUAL              | 23   | 39   | 57   | 2    | 121   | -   | -  | -   | -  | -  | -  | -  | -   | -   | 01  | -   | -  | 01  | 244  |
| AASI EXTERNO INTRA-AURICULAR TIPO A             | 0    | 2    | 0    | 0    | 2     | -   | -  | -   | -  | -  | -  | -  | -   | -   | -   | -   | -  | -   | 04   |
| AASI EXTERNO INTRA-AURICULAR TIPO B             | 6    | 0    | 3    | 4    | 13    | -   | -  | -   | -  | -  | -  | -  | -   | -   | -   | -   | -  | -   | 26   |
| AASI EXTERNO INTRA-AURICULAR TIPO C             | 0    | 0    | 2    | 2    | 4     | -   | -  | -   | -  | -  | -  | -  | -   | -   | -   | -   | -  | -   | 8    |
| AASI EXTERNO INTRACANAL TIPO A                  | 2    | 0    | 2    | 2    | 6     | -   | -  | -   | -  | -  | -  | -  | -   | 02  | -   | -   | -  | 02  | 16   |
| AASI EXTERNO INTRACANAL TIPO B                  | 6    | 10   | 14   | 8    | 38    | -   | -  | -   | -  | -  | -  | -  | -   | 04  | -   | -   | -  | 04  | 84   |
| AASI EXTERNO INTRACANAL TIPO C                  | 0    | 2    | 0    | 2    | 4     | -   | -  | -   | -  | -  | -  | -  | -   | -   | -   | -   | -  | -   | 08   |
| AASI EXTERNO MICROCANAL TIPO A                  | 5    | 0    | 0    | 0    | 5     | -   | -  | -   | -  | -  | -  | -  | -   | -   | -   | -   | -  | -   | 10   |
| AASI EXTERNO MICROCANAL TIPO B                  | 2    | 0    | 2    | 7    | 11    | -   | -  | -   | -  | -  | -  | -  | -   | -   | -   | -   | -  | -   | 22   |
| AASI EXTERNO MICROCANAL TIPO C                  | 5    | 1    | 0    | 3    | 9     | -   | -  | -   | -  | -  | -  | -  | -   | -   | -   | -   | -  | -   | 18   |
| AASI EXTERNO RETRO-AURICULAR TIPO A             | 148  | 128  | 179  | 461  | 916   | -   | -  | -   | -  | -  | -  | -  | -   | 10  | 37  | -   | 01 | 48  | 1982 |
| AASI EXTERNO RETRO-AURICULAR TIPO B             | 134  | 147  | 217  | 268  | 766   | -   | -  | -   | 02 | 06 | -  | -  | 08  | 08  | 15  | -   | -  | 23  | 1594 |
| AASI EXTERNO RETRO-AURICULAR TIPO C             | 88   | 75   | 80   | 65   | 308   | -   | -  | -   | 01 | -  | 02 | 06 | 08  | 04  | 20  | -   | -  | 24  | 681  |
| MOLDE AURICULAR (REPOSICAO)                     | 09   | 31   | 67   | 89   | 196   | 5   | -  | 05  | -  | -  | 13 | 03 | 16  | 06  | 06  | 12  | 07 | 31  | 496  |
| REPOSICAO DE AASI EXTERNO INTRA-CANAL TIPO B    | 0    | 0    | 2    | 2    | 4     | -   | -  | -   | -  | -  | -  | -  | -   | -   | -   | -   | -  | -   | 08   |
| REPOSICAO DE AASI EXTERNO MICRO-CANAL TIPO B    | 0    | 0    | 1    | 0    | 1     | -   | -  | -   | -  | -  | -  | -  | -   | -   | -   | -   | -  | -   | 02   |
| REPOSICAO DE AASI EXTERNO RETROAURICULAR TIPO A | 0    | 0    | 1    | 7    | 8     | -   | -  | -   | -  | -  | -  | -  | -   | -   | -   | -   | 03 | 03  | 22   |
| REPOSICAO DE AASI EXTERNO RETROAURICULAR TIPO B | 0    | 0    | 11   | 11   | 22    | -   | -  | -   | -  | -  | -  | -  | -   | -   | -   | 01  | 01 | 02  | 48   |
| REPOSICAO DE AASI EXTERNO RETROAURICULAR TIPO C | 0    | 3    | 2    | 5    | 10    | -   | -  | -   | -  | -  | -  | -  | -   | -   | -   | -   | -  | -   | 20   |
| Total   | 2285 | 2739 | 3582 | 5334 | 13940 | 260 | 6  | 266 | 22 | 32 | 76 | 43 | 173 | 185 | 404 | 122 | 91 | 802 |      |

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

## 4.2 Deficiência Motora (Serviços de Reabilitação Física e Oficina Ortopédica)

Tabela 6 - Procedimentos Reabilitação Física e Saúde e Oficina Ortopédica 2008 - 2011

PRESTADOR: CENTRO CATARINENSE DE REABILITAÇÃO – CCR - FLORIANÓPOLIS

| PROCEDIMENTO   | ANO  |      |      |      | Total |
|--|------|------|------|------|-------|
|  | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |       |
| AVALIACAO DE FUNCAO E MECANICA RESPIRATORIA C/ TRANSDUTORES MICROPROCESSADOS                         | 0    | 0    | 0    | 1    | 1     |
| AVALIACAO FUNCIONAL MUSCULAR   | 0    | 90   | 47   | 83   | 220   |
| ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO EM REABILITAÇÃO NAS MULTIPLAS DEFICIÊNCIAS                              | 0    | 0    | 0    | 3    | 3     |
| TRATAMENTO INTENSIVO DE PACIENTE EM REABILITACAO FISICA (1 TURNO PACIENTE- DIA - 20 ATENDIMENTOS-MES | 0    | 0    | 32   | 56   | 88    |
| ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS  | 10   | 0    | 0    | 0    | 10    |
| ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE C/ DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS S/ COMPLICAÇÕES SI  | 0    | 1    | 0    | 0    | 1     |
| ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES C/ DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS C/COMPLICAÇÕES SI  | 0    | 0    | 0    | 37   | 37    |
| ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE C/ COMPROMETIMENTO COGNITIVO                                | 5    | 0    | 0    | 0    | 5     |
| CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE)  | 0    | 0    | 0    | 30   | 30    |
| NEUROTOMIA PERCUTANEA DE NERVOS PERIFERICOS POR AGENTES QUIMICOS                                     | 11   | 0    | 0    | 0    | 11    |
| ANDADOR FIXO / ARTICULADO EM ALUMINIO C/ QUATRO PONTEIRAS.   | 2    | 3    | 3    | 5    | 13    |
| CADEIRA DE RODAS ADULTO / INFANTIL (TIPO PADRAO)   | 7    | 9    | 12   | 5    | 33    |
| CADEIRA DE RODAS P/ BANHO C/ ASSENTO SANITARIO   | 3    | 4    | 11   | 4    | 22    |
| CADEIRA DE RODAS P/ TETRAPLEGICO - TIPO PADRAO   | 2    | 10   | 1    | 0    | 13    |
| CALCADOS ANATOMICOS C/ PALMILHAS P/ PE NEUROPATICOS (PAR)  | 0    | 0    | 0    | 3    | 3     |
| CALÇADOS SOB MEDIDA P/ COMPENSAÇÃO DE DISCREPÂNCIA DE MEMBROS INFERIORES A PARTIR DO NUMERO 34       | 2    | 2    | 0    | 0    | 4     |
| BENGALA CANADENSE REGULAVEL EM ALTURA (PAR)  | 1    | 9    | 7    | 12   | 29    |
| MULETA AXILAR TUBULAR EM ALUMINIO REGULAVEL NA ALTURA (PAR)  | 0    | 1    | 2    | 1    | 4     |
| PALMILHAS P/ SUSTENTACAO DOS ARCOS PLANTARES NUMEROS ACIMA DE 34 (PAR)                               | 1    | 0    | 0    | 0    | 1     |
| ORTESE / CINTA LSO TIPO PUTTI (BAIXA)  | 0    | 1    | 0    | 0    | 1     |
| ORTESE CRUROMALEOLAR INFANTIL EM POLIPROPILENO P/ IMOBILIZACAO DE JOELHO EM EXTENSAO ARTICULADA      | 0    | 0    | 2    | 0    | 2     |
| ORTESE CRUROMALEOLAR P/ LIMITACAO DOS MOVIMENTOS DO JOELHO   | 0    | 4    | 2    | 1    | 7     |
| ORTESE ESTATICA IMOBILIZADORA AXILO-PALMAR TIPO AEROPLANO  | 1    | 0    | 2    | 0    | 3     |
| ORTESE GENUPODALICO EM POLIPROPILENO TIPO SARMIENTO  | 0    | 6    | 1    | 0    | 7     |
| ORTESE METALICA CRUROPODALICA ADULTO   | 2    | 0    | 1    | 3    | 6     |
| ORTESE METALICA CRUROPODALICA (INFANTIL E ADOLESCENTE)   | 2    | 0    | 0    | 1    | 3     |
| ORTESE PELVICO-PODALICA METALICA C/ OU S/ APOIO ISQUIATICO (INFANTIL E ADOLESCENTE)                  | 0    | 0    | 4    | 0    | 4     |
| ORTESE PELVICO-PODALICA METALICA P/ ADULTO C/ OU S/ APOIO ISQUIATICO                                 | 2    | 2    | 0    | 0    | 4     |
| ORTESE SUROPODALICA ARTICULADA EM POLIPROPILENO INFANTIL   | 4    | 1    | 4    | 0    | 9     |
| ORTESE SUROPODALICA S/ ARTICULACAO EM POLIPROPILENO (ADULTO)   | 4    | 0    | 3    | 3    | 10    |
| ORTESE SUROPODALICA S/ ARTICULACAO EM POLIPROPILENO (INFANTIL)                                       | 0    | 2    | 11   | 10   | 23    |
| ORTESE SUROPODALICA UNILATERAL ARTICULADA EM POLIPROPILENO (ADULTO)                                  | 0    | 0    | 2    | 0    | 2     |
| ORTESE TLSSO / TIPO COLETE EM METAL TIPO JEWETT  | 0    | 0    | 1    | 0    | 1     |
| ORTESE TLSSO TIPO COLETE / JAQUETA DE RISSER   | 1    | 0    | 0    | 0    | 1     |
| PROTESE ENDOESQUELETICA P/ DESARTICULACAO DE JOELHO EM ALUMINIO OU ACO                               | 1    | 2    | 1    | 1    | 5     |

|  |    |     |       |       |       |
|--|----|-----|-------|-------|-------|
| PROTESE ENDOESQUELETICA TRANSFEMURAL EM ALUMINIO OU ACO  | 9  | 8   | 11    | 9     | 37    |
| PROTESE ENDOESQUELETICA TRANSTIBIAL TIPO PTB-PTS-KBM EM ALUMINIO OU ACO                        | 0  | 4   | 3     | 4     | 11    |
| PROTESE EXOESQUELETICA TRANSFEMURAL  | 0  | 1   | 0     | 0     | 1     |
| PROTESE EXOESQUELETICA TRANSTIBIAL TIPO PTB-PTS-KBM  | 6  | 3   | 3     | 3     | 15    |
| PROTESE FUNCIONAL EXOESQUELETICA TRANSRADIAL P/ PUNHO DE TROCA RAPIDA C/ GANCHO DE DUPLA FORCA | 0  | 1   | 0     | 0     | 1     |
| PROTESE P/ AMPUTACAO TIPO CHOPART  | 0  | 1   | 1     | 0     | 2     |
| PROTESE PASSIVA PARA AMPUTACAO PARCIAL DA MAO  | 0  | 0   | 1     | 0     | 1     |
| PROTESE TIPO PALMILHA PARA AMPUTACAO EM NIVEL DO ANTE PE                                       | 0  | 0   | 0     | 1     | 1     |
| BOLSA DE COLOSTOMIA FECHADA C/ ADESIVO MICROPOROSO   | 0  | 0   | 2080  | 5270  | 7350  |
| BOLSA DE COLOSTOMIA COM ADESIVO MICROPORO DRENAVEL   | 0  | 0   | 10025 | 24477 | 34502 |
| CONJUNTO DE PLACA E BOLSA P/ OSTOMA INTESTINAL   | 0  | 0   | 4240  | 11601 | 15841 |
| BARREIRAS PROTETORAS DE PELE SINTETICA E/OU MISTA EM FORMA DE PO / PASTA E/OU PLACA            | 0  | 0   | 1126  | 1480  | 2606  |
| BOLSA COLETORA P/ UROSTOMIZADOS  | 0  | 0   | 1100  | 2840  | 3940  |
| CONJUNTO DE PLACA E BOLSA P/ UROSTOMIZADOS   | 0  | 0   | 40    | 70    | 110   |
| SUBSTITUICAO/TROCA DO ENCAIXE P/ PROTESE TRANSFEMURAL ENDOESQUELETICA / EXOESQUELETICA.        | 0  | 0   | 0     | 1     | 1     |
| Total  | 76 | 165 | 18779 | 46015 | 65035 |

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

### 4.3 Deficiência Visual (Serviço de Reabilitação Visual)

Tabela 7 - Procedimentos Reabilitação Visual 2008 - 2011

PRESTADOR: FUNDAÇÃO CATARINENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

| PROCEDIMENTO  | ANO  |      |      |      |       |
|---|------|------|------|------|-------|
|   | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | Total |
| ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO EM REABILITAÇÃO NAS MULTIPLAS DEFICIÊNCIAS | 147  | -    | -    | -    | 147   |
| ATENDIMENTO / ACOMP.PACIENTE EM REAB.DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR | -    | 01   | -    | -    | 01    |
| ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO EM REABILITAÇÃO VISUAL                       | -    | 119  | 123  | 427  | 669   |
| BENGALA ARTICULADA  | -    | 03   | 02   | 12   | 17    |
| LENTE ESCLERAL PINTADA  | 05   | 08   | 07   | 10   | 30    |
| LUPA DE APOIO C/ OU S/ ILUMINACAO                                       | 02   | 07   | 03   | 11   | 23    |
| LUPA MANUAL C/ OU S/ ILUMINACAO   | 02   | 02   | 02   | 05   | 11    |
| ÓCULOS C/ LENTES CORRETIVAS IGUAIS / MAIORES QUE 0,5 DIOPTRIAS          | 02   | -    | -    | -    | 02    |
| PROTESE OCULAR  | 03   | -    | -    | -    | 03    |
| ÓCULOS COM LENTE FILTRANTE PARA ALBINOS                                 | -    | -    | -    | 02   | 02    |
| SISTEMAS TELESCÓPICOS MANUAL MONOCULAR COM FOCO AJUSTÁVEL               | -    | 05   | 06   | 16   | 27    |
| ÓCULOS COM LENTES ASFÉRICAS POSITIVAS                                   | -    | -    | -    | 01   | 01    |
| ÓCULOS COM LENTES ESFERO PRISMÁTICAS                                    | -    | 02   | 01   | 02   | 05    |
| Total   | 161  | 147  | 144  | 486  | 938   |

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

#### 4.4 Reabilitação Intelectual (Serviços Habilitados na Portaria GM/MS 1635 – Deficiência mental e autismo)

Tabela 8 - Procedimentos Reabilitação Intelectual por Unidade de Atendimento 2008-2012

| APAE             | Código CNES | Tipo Gestão | Procedimentos clínicos | Proc. Cirúrgicos | Órteses, próteses e materiais especiais | Total  |
|------------------|-------------|-------------|------------------------|------------------|---|--------|
| APAE DE BLUMENAU | 2522241     | MUNICIPAL   | 277795                 | 14               | 05                                      | 277814 |
| APAE DE POMERODE | 5062055     | ESTADUAL    | 40796                  | -                | -                                       | 40796  |
| APAE TIMBO       | 5123763     | ESTADUAL    | 37039                  | -                | -                                       | 37039  |
| APAE GASPAR      | 5472253     | MUNICIPAL   | 77478                  | -                | -                                       | 77478  |
| APAE INDAIAL     | 5894204     | ESTADUAL    | 57671                  | -                | -                                       | 57671  |
| APAE DE BRUSQUE  | 6664547     | ESTADUAL    | 5518                   | -                | -                                       | 5518   |
| Total            | -           | -           | 496297                 | 14               | 05                                      | 496316 |

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Tabela 9 - Procedimentos Reabilitação Intelectual por ano 2008, 2011 - Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí

| PROCEDIMENTO  | ANO   |        |       |       |        |
|---|-------|--------|-------|-------|--------|
|   | 2008  | 2009   | 2010  | 2011  | Total  |
| ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM REABILITACAO EM COMUNICACAO ALTERNATIVA                       | 2461  | 2254   | 293   | 369   | 5377   |
| ACOMPANHAMENTO NEUROPSICOLOGICO DE PACIENTE EM REABILITACAO                                 | 23231 | 23118  | 2739  | -     | 49088  |
| ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGOGICO DE PACIENTE EM REABILITACAO                                  | 8051  | 12606  | 1416  | 212   | 22285  |
| ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO EM REABILITACAO NAS MULTIPLAS DEFICIÊNCIAS                     | 1186  | 550    | 157   | -     | 1893   |
| ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM REABILITACAO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR | 59529 | 116975 | 90122 | 73694 | 340320 |
| ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE C/ COMPROMETIMENTO COGNITIVO                       | -     | -      | -     | 627   | 627    |
| EXCISÃO E SUTURA DE LESÃO NA BOCA   | -     | -      | -     | 04    | 04     |
| PROTESE TEMPORARIA  | -     | -      | -     | 03    | 03     |
| Total   | 94458 | 155503 | 94727 | 74909 | 419597 |

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Tabela 10 - Número de atendimentos reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor por ano 2008 – 2013

| NÚMERO DE ATENDIMENTOS /ACOMPANHAMENTOS REABILITACAO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR (0301070075) |        |        |        |        |        |        |         |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|
| ANO  | 2008   | 2009   | 2010   | 2011   | 2012   | 2013   | TOTAL   |
| Blumenau   | 28.529 | 32.307 | 38.238 | 46.819 | 44.963 | 14.963 | 205.819 |
| Brusque  | 10.394 | 8.393  | 9.869  | 3.749  | -      | -      | 32.405  |
| Gaspar   | 16.969 | 31.086 | 16.513 | 8.282  | 3.191  | 1.543  | 77.584  |
| Indaial  | 8.073  | 21.740 | 12.892 | 6.330  | 7.059  | 2.432  | 58.526  |
| Pomerode   | 4.097  | 16.852 | 11.480 | 3.973  | 3.613  | 344    | 40.359  |
| Timbó  | 5.470  | 15.083 | 9.457  | 4.398  | 11.294 | 4.814  | 50.516  |

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 22/04/2013.

Tabela 11 - Custeio atendimento reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor 2008 - 2013

| <b>CUSTEIO ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM REABILITACAO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR (0301070075)</b> |                   |                     |                     |                     |                   |                   |                     |            |
|---|-------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|-------------------|---------------------|------------|
| <b>Período: Jan/2008-Mai/2013 - R\$ 15,26</b>   |                   |                     |                     |                     |                   |                   |                     |            |
| Município   | 2008              | 2009                | 2010                | 2011                | 2012              | 2013              | Total               | MARÇO 2013 |
| <b>TOTAL</b>  | <b>957.331,20</b> | <b>1.943.992,26</b> | <b>1.519.834,96</b> | <b>1.125.012,98</b> | <b>960.662,78</b> | <b>315.241,08</b> | <b>6.822.075,26</b> | 77.764,96  |
| <b>Blumenau</b>   | 400.775,20        | 493.004,82          | 583.511,88          | 714.457,94          | 686.135,38        | 228.335,38        | 3.106.220,60        | 52.219,72  |
| <b>Brusque</b>  | 146.066,20        | 128.307,20          | 150.600,94          | 57.209,74           | -                 | -                 | 482.184,08          | -          |
| <b>Gaspar</b>   | 239.155,00        | 474.391,12          | 251.988,38          | 126.383,32          | 48.694,66         | 23.546,18         | 1.164.158,66        | 5.768,28   |
| <b>Indaial</b>  | 113.656,20        | 331.752,40          | 196.731,92          | 96.595,80           | 107.720,34        | 37.112,32         | 883.568,98          | 9.278,08   |
| <b>Pomerode</b>   | 57.678,60         | 255.285,52          | 175.184,80          | 60.627,98           | 55.134,38         | 5.249,44          | 609.160,72          | 5.249,44   |
| <b>Timbó</b>  | -                 | 261.251,20          | 161.817,04          | 69.738,20           | 62.978,02         | 20.997,76         | 576.782,22          | 5.249,44   |

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 22/04/2013.

## 5. DEMANDA REPRIMIDA

Tabela 12 - Demanda Reprimida Saúde auditiva por município

| Município       | Deficiência motora |           | Deficiência Auditiva<br>(1ª Consulta) |
|-----------------|--------------------|-----------|---------------------------------------|
|                 | Órtese*            | Prótese** |                                       |
| Acurra          | -                  | -         | 09                                    |
| Apiúna          | 03                 | 03        | 01                                    |
| Benedito novo   | -                  | -         | 02                                    |
| Blumenau        | 26                 | 48        | 82                                    |
| Botuverá        | -                  | -         | 18                                    |
| Brusque         | 21                 | 08        | 110                                   |
| Doutor Pedrinho | -                  | -         | -                                     |
| Gaspar          | 07                 | 03        | 08                                    |
| Guabiruba       | 03                 | -         | 35                                    |
| Indaial         | 05                 | 05        | 10                                    |
| Pomerode        | 05                 | 04        | 02                                    |
| Rio dos Cedros  | 01                 | 01        | 03                                    |
| Rodeio          | -                  | -         | 15                                    |
| Timbó           | 05                 | 02        | 04                                    |
| Total           | 55                 | 27        | 299                                   |

Nota: Dados fornecidos pelas Regionais de Saúde e prestadores. Saúde Visual sem demanda reprimida.

\*2011: 17 usuários/ 2012: 22 usuários/ 2013: 16 usuários.

\*\*2011: 04 usuários/2012:20 usuários/2013:03 usuários.

Na reabilitação visual a Fundação Catarinense de Educação Especial informou que não há demanda reprimida.

## 6. SITUAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

### 6.1 Componente - Atenção Básica

Tabela 13 - Componente - Atenção Básica

| MUNICÍPIO       | Atenção Básica            |                                   |                                 |                    |                |                 |                  |                   |                   |                |
|-----------------|---------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|--------------------|----------------|-----------------|------------------|-------------------|-------------------|----------------|
|                 | Nº equipes SF Implantadas | Nº equipes SB Mod.1 – Implantadas | Nº equipes SB Mod.2 Implantadas | Nº ACS Implantados | NASF SC Mod. I | NASF SC Mod. II | NASF / MS Tipo I | NASF / MS Tipo II | CEO DE REFERÊNCIA | CEO habilitado |
| Apiúna          | 04                        | 03                                | -                               | 22                 | -              | -               | -                | 01                | Ibirama           | -              |
| Ascurra         | 02                        | 02                                | -                               | 14                 | -              | 01              | -                | -                 | Ibirama           | -              |
| Benedito Novo   | 03                        | 01                                |                                 | 24                 | -              | 01              | -                | -                 | Sem referencia    | -              |
| Blumenau        | 64                        | 06                                | 14                              | 196                | -              | -               | -                | -                 | Blumenau          | 01             |
| Botuverá        | 02                        | 01                                | -                               | 07                 | -              | -               | -                | -                 | Brusque           | -              |
| Brusque         | 24                        | 09                                | -                               | 172                | -              | -               | 02               | -                 | Brusque           | 01             |
| Doutor Pedrinho | 01                        | -                                 | -                               | 07                 | -              | 01              | -                | -                 | Sem referencia    | -              |
| Gaspar          | 11                        | 03                                | -                               | 97                 | -              | -               | 01               | -                 | Gaspar            | 01             |
| Guabiruba       | 05                        | -                                 | -                               | 34                 | -              | -               | -                | -                 | Brusque           | -              |
| Indaial         | 10                        | 01                                | -                               | 60                 |                |                 | 01               |                   | Gaspar            | -              |
| Pomerode        | 08                        | 03                                | 03                              | 58                 |                |                 | 01               |                   | Sem referencia    | -              |
| Rio dos Cedros  | 03                        | 02                                | -                               | 20                 | -              | -               | -                | -                 | Sem referencia    | -              |
| Rodeio          | 02                        | -                                 | 01                              | 28                 | -              | -               | -                | -                 | Gaspar            | -              |
| Timbó           | 12                        | 12                                | -                               | 71                 |                |                 | 02               |                   | Sem referencia    | -              |
| Total           | 151                       | 43                                | 18                              | 810                | -              | 03              | 04               | 01                | -                 | 03             |

Fonte: Departamento de Atenção Básica, agosto 2013, Secretaria de Estado da Saúde.

### 6.2 Componente Atenção Especializada em Reabilitação (Habilitados)

Tabela 14 - Componente Atenção Especializada em Reabilitação (Habilitados)

| MUNICÍPIO       | SDR                | Serv. Fisioterapia | Reab. Física | Of. Ortopédica | Reab. Visual | Reab. Auditiva | Serv. Ostomia | APAEs | Outro Serv. Intelectual |
|-----------------|--------------------|--------------------|--------------|----------------|--------------|----------------|---------------|-------|-------------------------|
| Apiúna          | 14º SDR - Ibirama  | 01                 | -            | -              | -            | -              | -             | -     | -                       |
| Ascurra         | 35º SDR - Timbó    | -                  | -            | -              | -            | -              | 01            | -     | -                       |
| Benedito Novo   | 35º SDR - Timbó    | -                  | -            | -              | -            | -              | -             | -     | -                       |
| Blumenau        | 15º SDR - Blumenau | 08                 | -            | -              | -            | -              | 01            | 01    | -                       |
| Botuverá        | 16º SDR - Brusque  | -                  | -            | -              | -            | -              | -             | -     | -                       |
| Brusque         | 16º SDR - Brusque  | 01                 | -            | -              | -            | -              | -             | -     | -                       |
| Doutor Pedrinho | 35º SDR - Timbó    | -                  | -            | -              | -            | -              | -             | -     | -                       |
| Gaspar          | 15º SDR - Blumenau | 03                 | -            | -              | -            | -              | -             | 01    | -                       |
| Guabiruba       | 16º SDR - Brusque  | 01                 | -            | -              | -            | -              | -             | -     | -                       |
| Indaial         | 35º SDR - Timbó    | 03                 | -            | -              | -            | -              | -             | 01    | -                       |

|   |                    |           |           |           |           |           |           |           |           |
|---|--------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Pomerode                                | 15º SDR - Blumenau | 02        | -         | -         | -         | -         | -         | 01        | -         |
| Rio dos Cedros                          | 35º SDR - Timbó    | 01        | -         | -         | -         | -         | -         | -         | -         |
| Rodeio                                  | 35º SDR – Timbó-   | -         | -         | -         | -         | -         | -         | -         | -         |
| Timbó                                   | 35º SDR -Timbó     | 01        | -         | -         | -         | -         | -         | 01        | -         |
| Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí |                    | <b>21</b> | <b>00</b> | <b>00</b> | <b>00</b> | <b>00</b> | <b>02</b> | <b>05</b> | <b>00</b> |

Na Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí, além das cinco APAE's credenciadas, contamos com mais três instituições desta natureza localizadas nos municípios de Guabiruba, Brusque, Rodeio e Apiúna.

Tabela 15 - Capacidade Instalada APAEs

|   |                       | Apiúna                | Blumenau | Brusque                  | Gaspar             | Guabiruba          | Indaial             | Rodeio             | Pomerode           | Timbó                                    |
|---|-----------------------|-----------------------|----------|--------------------------|--------------------|--------------------|---------------------|--------------------|--------------------|--|
| <b>Recursos humanos (carga horária semanal)</b> | Fisioterapeuta        | 14h                   | 80h      | 58h                      | 60h                | 20 h               | 20h                 | 8h                 | 10h                | 16h                                      |
|   | Assistente social     | 10h                   | 60h      | 40h                      | 32h                | -                  | 30h                 | 4h                 | 08h                | 20h                                      |
|   | Psicólogo             | 16h                   | 80h      | 54h                      | 40h                | -                  | 30h                 | 4h                 | 30h                | 20h                                      |
|   | Terapeuta ocupacional | 08                    | 50h      | -                        | 32h                | -                  | 16h                 | -                  | 16h                | 16h                                      |
|   | Psiquiatra            | -                     | 10h      | -                        | 1h                 | -                  | 01h                 | -                  | 04h                | 04h                                      |
|   | Enfermeiro            | -                     | -        | 14h**                    | -                  | -                  | -                   | -                  | -                  | -  |
|   | Neuropediatra         | -                     | 10h      | -                        | 2h                 | -                  | 01h                 | -                  | 04h                | -  |
|   | Fonoaudiólogo         | 12h                   | 80h      | 60h                      | 40h                | -                  | 20h                 | 04h                | 10h                | 16h                                      |
|   | Psicopedagogo         | -                     | 80*      | 80h                      | -                  | -                  | -                   | 04h                | -                  | 40h                                      |
|   | Pedagogo              | -                     | -        | -                        | -                  | -                  | -                   | -                  | -                  | -  |
|   | Odontólogo            | -                     | 40h      | -                        | -                  | -                  | -                   | -                  | -                  | 04h                                      |
|   | Neurologista          | 04h*                  | -        | 04h                      | -                  | -                  | -                   | -                  | -                  | -  |
|   | Médico clínico geral  | -                     | -        | -                        | 4h                 | -                  | -                   | -                  | -                  | -  |
| Pediatra  | -                     | -                     | -        | -                        | -                  | -                  | 02h                 | -                  | -                  |  |
| <b>Tipo de reabilitação Mês</b>                 | Motora                | 16                    | -        | -                        | -                  | -                  | 30                  | 40                 | -                  | 329                                      |
|   | Visual                | 02                    | -        | -                        | -                  | -                  | -                   | 12                 | -                  | 160                                      |
|   | Intelectual           | 64                    | -        | 274                      | 203                | 46                 | 141                 | 40                 | 87                 | 507                                      |
|   | Auditiva              | -                     | -        | -                        | -                  | -                  | -                   | -                  | -                  | 160                                      |
| <b>Referência</b>                               |                       | Ascurra               |          | Guabiruba Botuverá       | -                  | -                  |                     | -                  |                    | Benedito, RDC, DP e Rodeio (odontologia) |
| <b>Estrutura física</b>                         | Área total            | 5723,84m <sup>2</sup> |          | 16,450,02 m <sup>2</sup> | 5000m <sup>2</sup> | 7600m <sup>2</sup> | 14000m <sup>2</sup> | 2400m <sup>2</sup> | 4500m <sup>2</sup> | 8320m <sup>2</sup>                       |
|   | Área construída       | 1500,00m <sup>2</sup> |          | 3408,86m <sup>2</sup>    | 1500m <sup>2</sup> | 1035m <sup>2</sup> | 5000m <sup>2</sup>  | 1000m <sup>2</sup> | 3150m <sup>2</sup> | 2217m <sup>2</sup>                       |

\*Carga horária mensal. \*\* Cedido para triagem neonatal.

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde, Julho 2013.

## 6.3 Componente Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência

### 6.3.1 Triagem Neonatal

Tabela 16 - Serviços de Triagem Neonatal

| Prestador                                      | Tipo de teste              |                            |
|--|----------------------------|----------------------------|
|  | Orelhinha                  | Olhinho                    |
| Hospital e Maternidade Oase                    | X                          | Em processo de implantação |
| Hospital Santa Antônio                         | X                          | X                          |
| Hospital Santa Isabel                          | X                          | X                          |
| Unidade Básica de Saúde Pomerode (Policlínica) | X                          | X                          |
| Associação Hospital e Maternidade Dom Joaquim  | -                          | X                          |
| Brusque – Apae                                 | X                          | -                          |
| Hospital Azambuja                              | -                          | X                          |
| Hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro     | Em processo de implantação | X                          |
| Hospital Beatriz Ramos                         | X                          | X                          |

OBS: O teste do pezinho é realizado em todos os municípios nas Unidades Básicas de Saúde.

### 6.3.2 Centros Cirúrgicos Adequados para o atendimento odontológico de pessoas com deficiência

Tabela 17 - Centros Cirúrgicos Adequados para o atendimento odontológico de pessoas com deficiência

| Município                                     | Referencia  |
|---|---|
| Associação Hospital e Maternidade Dom Joaquim | Botuverá, Brusque, Guabiruba.                                       |
| Hospital Azambuja                             |   |
| Hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro    | Gaspar, Rodeio, Indaial.  |
| Hospital Dr. Waldomiro Colautti               | Ascurra, Apiúna.  |
| Hospital Santo Antônio                        | Blumenau, Benedito Novo, Doutor Pedrinho, Pomerode, Rio dos Cedros. |

### 6.3.3 Centro de Especialidades Odontológicas

Tabela 18 – Centro de Especialidades Odontológicas Habilitados

| Município | Referencia  |
|-----------|---|
| Blumenau  | Blumenau, Benedito Novo, Doutor Pedrinho, Pomerode, Rio dos Cedros. |
| Brusque   | Botuverá, Brusque, Guabiruba.                                       |
| Gaspar    | Gaspar, Rodeio, Indaial   |
| Ibirama   | Ascurra, Apiúna.  |

### 6.3.4 Urgência E Emergência

Tabela 19 - Urgência E Emergência

| MUNICÍPIO       | INSTITUIÇÃO                                    |
|-----------------|--|
| Apiúna          | Hospital Dr. Waldomiro Colautti                |
| Ascurra         | Hospital Dr. Waldomiro Colautti                |
| Benedito Novo   | Hospital E Maternidade Oase                    |
| Blumenau        | Hospital Santo Antônio                         |
| Botuverá        | Hospital Azambuja                              |
| Brusque         | Hospital Azambuja                              |
| Doutor Pedrinho | Hospital E Maternidade Oase                    |
| Gaspar          | Associação Hospital E Maternidade Dom Joaquim  |
| Guabiruba       | Hospital De Azambuja                           |
| Indaial         | Hospital Beatriz Ramos                         |
| Pomerode        | Hospital E Maternidade Rio Do Testo            |
| Rio dos Cedros  | Hospital E Maternidade Oase/Hospital Dom Bosco |
| Rodeio          | Hospital E Maternidade Oase                    |
| Timbó           | Hospital E Maternidade Oase                    |

### 6.3.5 Número de Leitos de Longa Permanência/Cuidados prolongados

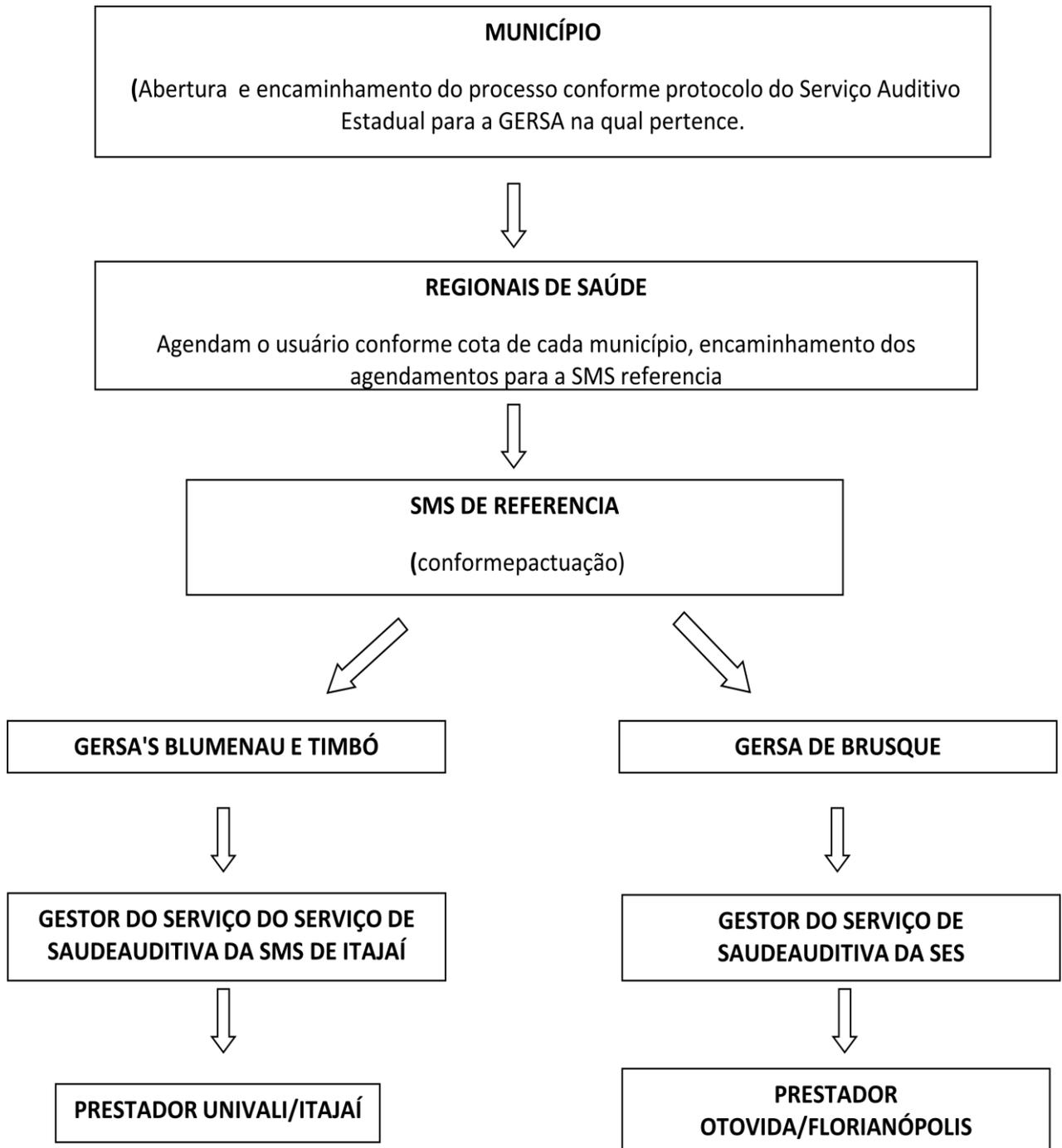
Tabela 20 - Número de Leitos de Longa Permanência/Cuidados prolongados

| Unidade internação                         | CNES    | Números de Leitos de Longa Permanência | Previsão para implantação |
|--|---------|--|---------------------------|
| Hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro | 2691485 | 15                                     | 2014                      |
| Hospital Dom Bosco                         | 6273874 | 40                                     | 2014                      |

## 7.0 FLUXOS DE ATENDIMENTO

### 7.1 Reabilitação Auditiva

Figura 2 - Fluxograma Reabilitação Auditiva



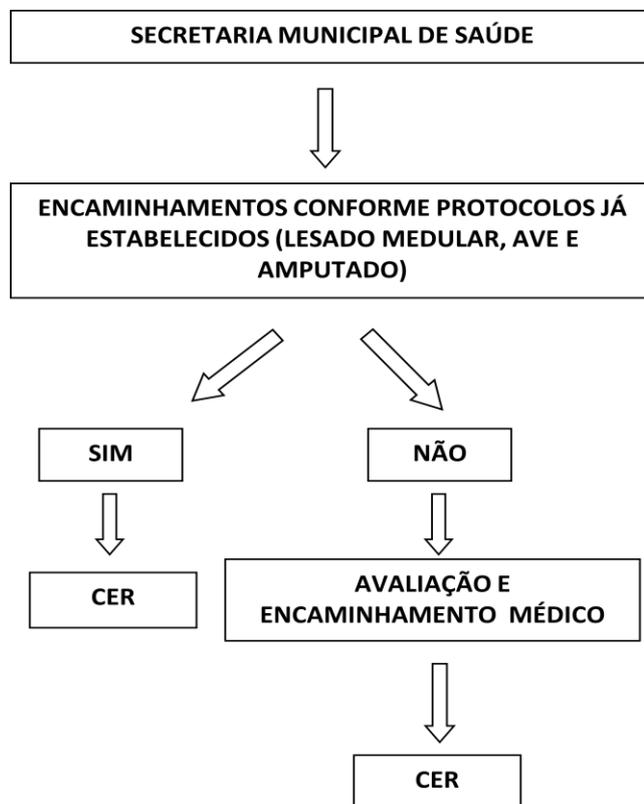
## 7.2 Reabilitação Visual

Figura 3 - Fluxograma Reabilitação Visual



## 7.3 Reabilitação Física

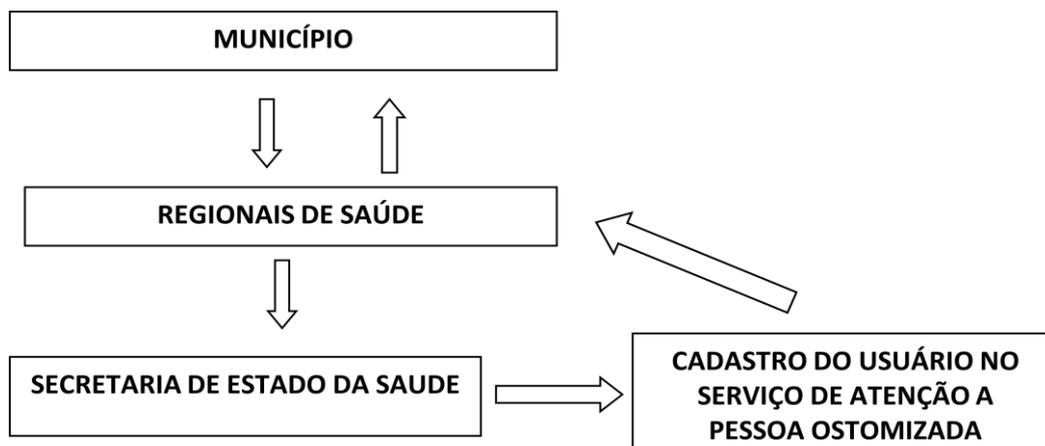
Figura 4 - Fluxograma Reabilitação Física



### 7.3.1 Ostromizados

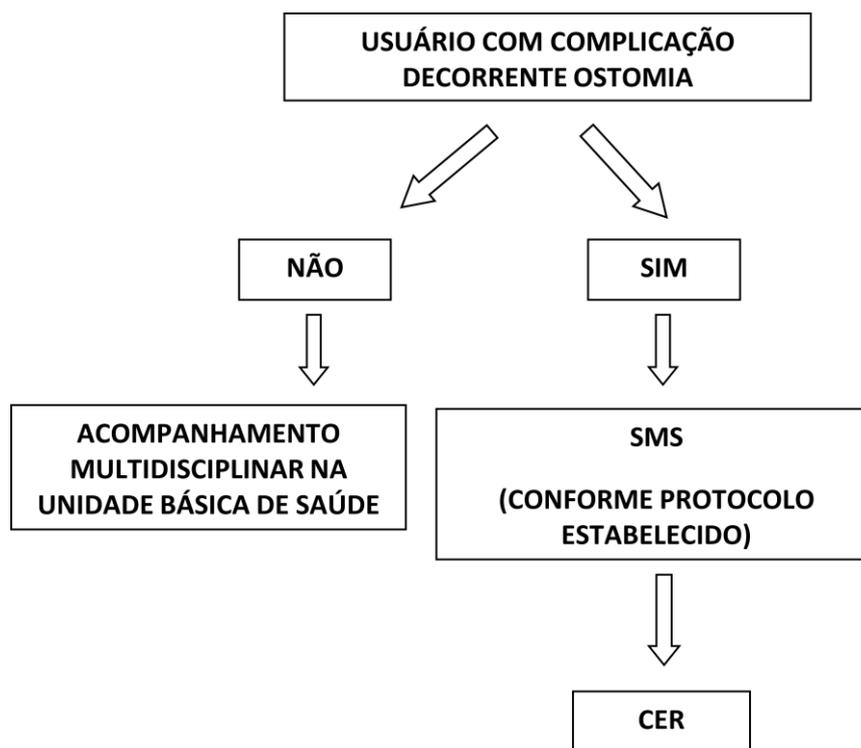
#### 7.3.1.1 Fluxo de concessão

Figura 5 - Fluxograma de Concessão - Atenção Pessoa Ostromizada



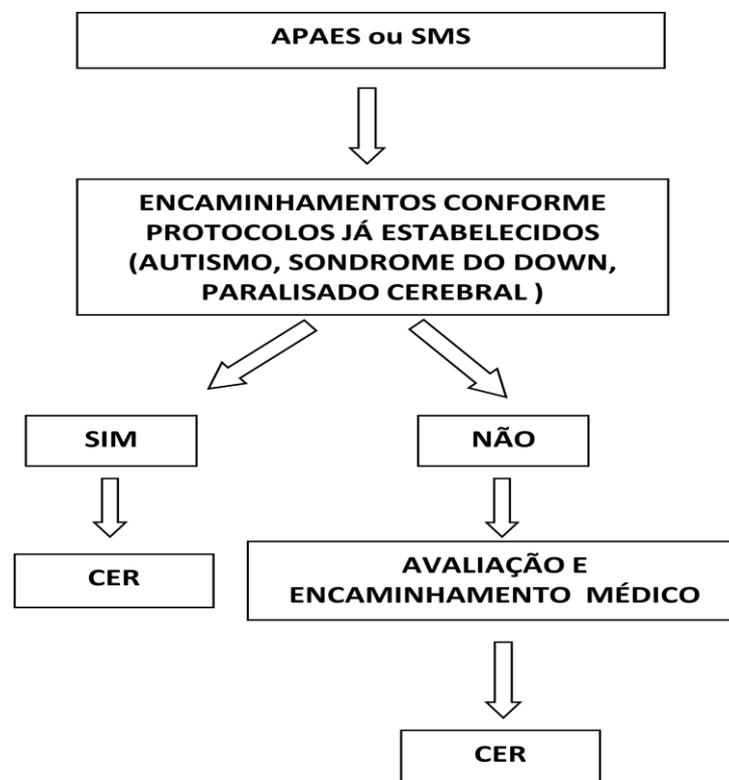
#### 7.3.1.2 Fluxo de Atenção

Figura 6 - Fluxograma de Atenção - Atenção Pessoa Ostromizada



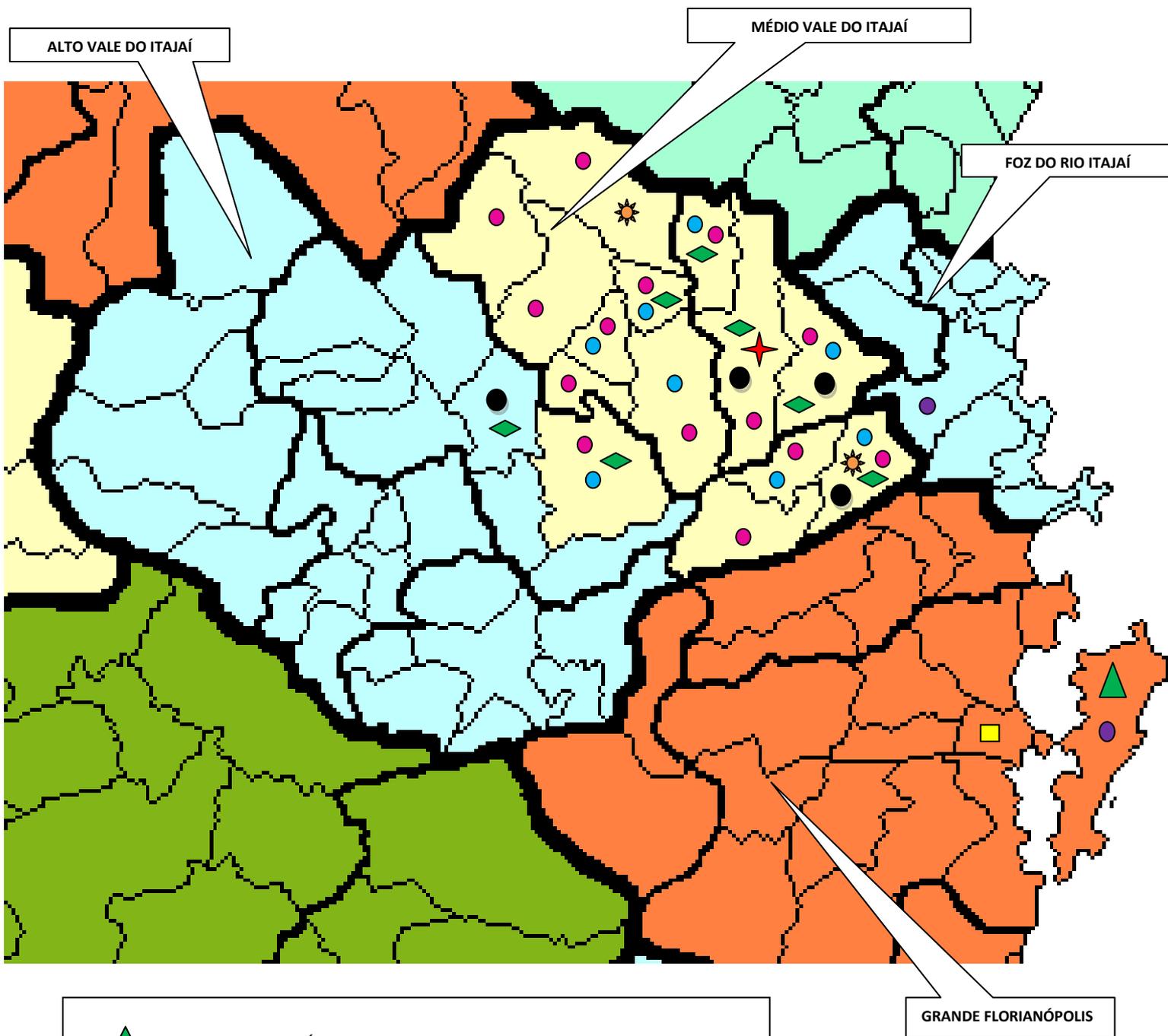
## 7.4 Reabilitação Intelectual

Figura 7 - Fluxograma de Reabilitação Intelectual



## 8. DESENHO DA REDE DE CUIDADOS A PESSOA COM DEFICIÊNCIA REGIÃO DE SAÚDE DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

Figura 8 - Desenho da Rede De Cuidados d Pessoa com deficiência Região De Saúde Do Médio Vale Do Itajaí



## 9. CRONOGRAMA

|  |                     |
|--|---------------------|
|  |                     |
| Apreciação e aprovação CIR   | <b>Outubro/2013</b> |
| Apreciação e aprovação CIB   | Outubro/2013        |
| Solicitação de habilitação para CER II (deficiências física e intelectual) | Novembro/2013       |
| Reforma  | 2014                |
| Equipamentos   | 2014                |
|  |                     |

## **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na Região de Saúde Médio do Vale do Itajaí será implantado um CER II localizado no município de Blumenau, contendo as deficiências Física (incluindo ostomia) e Intelectual – Referência nas deficiências Física e Intelectual para a Região de Saúde do médio vale do Itajaí. Na deficiência Visual ficará referência da para Macrorregião da Grande Florianópolis, no Município de São José, prestador FCEE, que já é habilitada junto ao Ministério da Saúde para este atendimento, sendo atualmente referência Estadual; Na Saúde Auditiva, a referência é a UNIVALI, em Itajaí, OTOVIDA na média complexidade com solicitação de habilitação pra alta prestador para média e alta Complexidade; e ainda, o Hospital Universitário – HU, em Florianópolis que ficará como referência Estadual para implante Coclear e usuários já em tratamento em saúde auditiva..

As APAES ficam como ponto de apoio à Rede com seus serviços contratualizados e usuários com indicação para tratamento no CER deverá seguir o fluxo pré-estabelecido. O diagnostico do usuário com deficiência física e intelectual será realizado no CER.

Quanto a concessão de OPM ortopédica a rede preconiza uma oficina por Estado localizada em Florianópolis, no CCR que será a referencia para a Região de saúde, conforme fluxo do manual da OPM.

Solicitamos a reforma e equipamentos através de convênio com MS e a habilitação e qualificação em CER II nas deficiências Física e intelectual, na instituição APAE no município Blumenau.

## **11. REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. A pessoa com deficiência e o Sistema Único de Saúde / Ministério da

Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2006.16p. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde)

**BRASIL.** Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde da pessoa com deficiência no Sistema Único de Saúde – SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 36 p. : il. color. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde)

**BRASIL.** Presidência da República. Decreto no 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19-12-2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providência. D.O.U. de 3.12.2004. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm) (acessado em 22-06-2013)

**BRASIL.** Presidência da República. Decreto no 7.612, de 17-11-2011. Institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite. DOU de 18-11-2011. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7612.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7612.htm) (acessado em 22-06-2013)

DEFICIÊNCIA, Viver sem Limite – Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com / Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) / Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNPD) • VIVER SEM LIMITE – Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência : SDH-PR/SNPD, 2013.

<http://www.brasil.gov.br/viversem limite> - acesso em 16 de julho de 2013.

OMS. Relatório Internacional sobre Deficiência.

PORTARIA Nº 793, DE 24 DE ABRIL DE 2012 - Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde.

PORTARIA Nº 835, DE 25 DE ABRIL DE 2012 - Institui incentivos financeiros de investimento e de custeio para o Componente Atenção Especializada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde.

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br) - acesso em 01 de julho de 2013.

[www.saude.gov.br/pessoacomdeficiencia](http://www.saude.gov.br/pessoacomdeficiencia) - acesso em 30 de junho de 2013.

## 12. ANEXOS

### 12.1 Orientações para encaminhamento das pessoas ostomizadas com complicações ao CER

|                          | <b>Complicação/Descrição</b>   | <b>Quando encaminhar ao CER</b>   |
|--------------------------|--|---|
| <b>DERMATITES</b>        | <b>Dermatite irritativa ou de contato:</b> ocorre pelo contato do efluente com a pele; Mais frequente em estomas planos ou retraídos e em ileostomia, estomas de cólon ascendente ou transversos; Caracteriza-se por área eritematosa, úmida e extremamente dolorosa.  | Encaminhar para avaliação quando não houver melhora após execução e/ou orientações de proteção da pele periestoma com recorte adequado da bolsa, e/ou uso de barreiras cutâneas de proteção adicionais (como resina em pó, em pasta e em placa).  |
|                          | <b>Dermatite alérgica:</b> instala-se devido a uma reação alérgica da pele por agente alergênico presente na barreira protetora ou em qualquer parte do(s) equipamento(s) utilizado(s); Característica: A área cutânea afetada corresponde à de contato com o produto. | Encaminhar para avaliação quando não houver melhora após execução e/ou orientações de identificação e remoção do agente causal, com troca do equipamento (bolsa) em uso e/ou utilização de barreiras protetoras de pele (como resina em pasta e em placa).  |
|                          | <b>Dermatite por trauma mecânico</b><br>Ocorre pela retirada abrupta do equipamento coletor, sua troca frequente ou limpeza exagerada da pele periestoma.  | Encaminhar para avaliação quando não houver melhora após execução e/ou orientações de remoção da bolsa e higienização da pele periestoma adequadas.   |
|                          | <b>Dermatite por infecção:</b> é secundária às causas anteriores. As infecções mais frequentes são a foliculite (estafilococos) e a candidíase (cândida albicans).   | Encaminhar para avaliação médica quando não houver profissional médico para avaliação no município ou com o médico que acompanha o usuário.   |
| <b>HÉRNIA PERIESTOMA</b> | Consiste na protrusão das alças intestinais pelo trajeto do estoma, dentro do tecido subcutâneo, criando um abaulamento ao redor do mesmo.   | Encaminhar para avaliação médica quando apresentar dor abdominal moderada ou impossibilidade de adaptação adequada do equipamento coletor (apesar da utilização ou indicação de equipamentos com barreira flexível, uso de cinto elástico para auxiliar a fixação do equipamento e/ou uso de cintas elásticas para contenção abdominal) e não houver profissional médico para avaliação no município ou com o médico que acompanha o usuário.   |
| <b>PROLAPSO</b>          | É a exteriorização ou protrusão de segmento de alça intestinal, em extensão variável, através do estoma, além do plano cutâneo do abdome.  | Encaminhar para avaliação médica quando o segmento se constituir como queixa do usuário caracterizada por grande desconforto, inviabilizando atividades da vida diária e/ou a adaptação adequada do equipamento coletor (apesar da utilização ou indicação de equipamentos com barreira de proteção de pele flexível, com área para recorte e fixação maior que a média usual, capacidade maior que a média dos dispositivos convencionais e/ou uso de cinto elástico para auxiliar a fixação do mesmo) e não houver profissional médico para avaliação no município ou com o médico que acompanha o usuário. |
| <b>RETRAÇÃO</b>          | É o afundamento da alça intestinal para a cavidade abdominal. Pode ser parcial ou total. Ocorre devido ao segmento intestinal curto ou exteriorizado sobtensão.  | Encaminhar para avaliação médica e do enfermeiro quando apresentar dificuldade de adaptação da bolsa após a execução e/ou orientações de uso de equipamentos com barreira convexa, uso de barreiras adicionais: em pó e pasta e/ou uso de cintos auxiliares para fixação e não houver profissional médico para avaliação no município ou com o médico que acompanha o usuário.  |
| <b>ESTENOSE</b>          | É a diminuição do orifício de saída do efluente, podendo ocorrer oclusão ou semi-occlusão.   | Encaminhar para avaliação médica quando apresentar dificuldade de eliminação do efluente e não houver profissional médico para avaliação no município ou com o médico que acompanha o usuário.  |

|                  |   |  |
|------------------|---|--|
| <b>REVERSÕES</b> | São as cirurgias de anastomose dos estomas temporários. | Encaminhar para avaliação médica quando se tratar de estoma temporário e não houver profissional médico para avaliação de encaminhamento da cirurgia de anastomose no município ou com o médico que acompanha o usuário. |
|------------------|---|--|

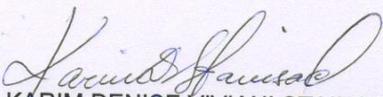
## 12.2 Ata/ Deliberação da Comissão Intergestores Regionais de Saúde do Médio Vale do Itajaí



DELIBERAÇÃO 012/2013 – CIR/MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

A Comissão Intergestora Regional – CIR/ Médio Vale do Itajaí, no uso de suas atribuições, homologou na reunião de 03 de outubro de 2013, o “plano da região, da REDE DE ATENÇÃO AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA” .

Blumenau, 03 de outubro de 2013

  
KARIM DENISE VIVIANI STAINSACK  
Secretária Municipal de Saúde e Assistência Social  
Doutor Pedrinho  
Coordenadora CIR/Médio Vale do Itajaí